



OS CIGANOS NO BRASIL E CANCIONEIRO DOS CIGANOS

Mello Moraes Filho

Ed. EDUSP, Belo Horizonte, 1981, 78p.

Trata-se de dois livros publicados originalmente no século passado e que procuram resgatar, seja a história dos ciganos no Brasil, seja a sua arte musical e poética. "Os Ciganos no Brasil" constitui a parte crítica da obra que se acha dividida em quatro partes: Atualidades e Tradições; Trovas Ciganas; Novo Cancioneiro e Vocabulário. O Cancioneiro é uma posição de quadras divididas em três séries: líricas, elegíacas e funerárias. Estes estudos, já clássicos, ajudam a compreender a presença desses povos nômades no Brasil.

CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA CIGANOLOGIA NO BRASIL

Atico Vilas Boas da Mota

In: *Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Nº X, Goiânia, 1982.*

Este estudo tentou reunir todas as informações, pesquisas, documentos disponíveis no Brasil sobre a ciganologia, numa síntese histórica que se pretende a mais completa e ampla neste domínio. Entre os estudiosos dos temas dos ciganos encontram-se Mello Moraes Filho, Oliveira China, João Dornas Filho e Arthur Ramos. Em anexo encontra-se uma cronologia dos estudos em ciganologia no Brasil, com exceção de teses e monografias universitárias.

OS CIGANOS E O CIRCO NO BRASIL

Rosana Fernandes e Heloísa Pires Lima

São Paulo, 1994, 21p. (mimeo)

Trata-se de relatório de pesquisa, elaborado no quadro de um curso de graduação desenvolvido na USP - A Pesquisa Antropológica no Contexto Urbano -. Partindo da observação da vinculação existente entre os ciganos e a atividade circense, as autoras procuram refletir sobre a questão da identidade étnica.

NOMADES ET NOMADISME AU SAHARA

Claude Bataillon (org.)

UNESCO, Paris, 1963, 195p.

Trata-se de um trabalho coletivo sobre os nômades do deserto do Saara onde se destacam os artigos de Bataillon. O volume combina artigos mais gerais sobre o nomadismo do deserto com outros que são fruto de pesquisas realizadas na região. Além de estudar várias das etnias e grupos em questão, este trabalho trata da sobrevivência do nomadismo em meio às transformações do mundo moderno.

OS CIGANOS DO BRASIL: Subsídios históricos, ethnográficos e linguísticos

José B. D'Oliveira China (org.)

Ed. Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 1936, 112p.

Conjunto de livretos que buscam documentar a história da chegada dos povos ciganos no Brasil, o modo como se espalharam e sua cultura em geral. Traz elementos sobre a língua que praticam e os costumes que os caracterizam.

OS CIGANOS: Aspectos da Organização social de um grupo cigano em Campinas

Maria de Lourdes Sant'Ana

FFLCH/USP, 1983, 186p.

Trata-se do resultado de uma pesquisa realizada na cidade de Campinas entre grupos ciganos, considerados numerosos na região. O texto resgata seus antecedentes históricos, analisa os ciganos como grupo étnico e suas relações com a sociedade nacional.

LOS ITINERANTES EN COLOMBIA

Sergio Morotti

Conferencia Episcopal de Colombia, Bogota, 1995, 69p.

Este estudo abarca os que trabalham no setor de transporte terrestre de carga e de passageiros, os que trabalham no transporte aéreo, os trabalhadores de circo, das temporadas de férias e festas e os ciganos. Descreve, brevemente, o número de pessoas implicadas nestas categorias, sua situação familiar e social, seu trabalho e sua psicologia. Dá uma atenção especial ao aspecto religioso, visando subsidiar uma possível ação da Igreja junto a estes grupos.

NOMADISMUS - Theorie und Wandel einer sozio-ökologischen Kulturweise (NOMADISMO - Teoria e mudança de um modo sócio-ecológico de cultura)

Fred Scholz

Franz Steiner Verlag, Stuttgart, 1995.

(Série: Erdkundliches Wissen 118)

O geógrafo alemão Fred Scholz apresenta, neste livro, a história, teoria, fundamentos e fenômenos de um "modo cultural sócio-ecológico": o nomadismo. Com auxílio de ilustrações (figuras, tabelas, fotos e mapas), o autor elabora teses do surgimento e decadência do nomadismo, e diversidades da "pecuária móvel" dos nômades, na faixa desértica do norte da África, do Oriente Médio e da Ásia.